

**ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL COMO MANIFESTAÇÃO DO LÚPUS  
ERITEMATOSO SISTÊMICO**

**Anna Luiza Cavalcanti Lopes Tavares<sup>1</sup>; Maria Helena A. Mariano<sup>2</sup>.**

DOI: 10.47094/ICOLUBRASC.2023/RS/12

**RESUMO**

**Introdução:** O Lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória sistêmica crônica cuja etiologia estão envolvidos fatores genéticos, imunológicos, endócrinos e ambientais resultando na perda de tolerância imunológica, levando à formação de auto-anticorpos, que resultam em danos teciduais. Esta patologia está associada a um maior risco de Acidentes vasculares cerebrais (AVC), responsável por, aproximadamente, 15% dos óbitos decorrentes da disfunção endotelial observada no LES, a qual aumenta a probabilidade de ruptura, levando ao acidente vascular cerebral hemorrágico. **Objetivos:** Entender as manifestações do lúpus eritematoso sistêmico em consequência do AVC. **metodologia:** Foi utilizado neste trabalho o método de pesquisa exploratório, por meio de uma busca bibliográfica para obter referências que ampliem o conhecimento sobre AVC, como manifestação do LES. A pesquisa teve como base 6 artigos científicos nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola publicados entre os anos de 2015 a 2023, selecionados de bases científicas como PUBMED, MEDLINE e ELSEVIER que estivessem disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão referem-se aos artigos que não se enquadram no período de tempo estipulado e que não estejam disponíveis na íntegra nas bases de dados pesquisadas. **Resultados:** Os pacientes acometidos pelo LES apresentam fatores de risco para acidente vascular cerebral, como vasculite, síndrome antifosfolípide e hipertensão. O maior risco relativo foi observado em idades mais jovens, por causa da aterosclerose precoce e progressiva. Além disso, a inflamação sistêmica e as terapias imunossupressoras também podem desencadear acidente vascular cerebral. **Conclusão:** O presente estudo conclui que indivíduos com LES apresentam maior risco de AVC do que a população em geral por conta das disfunções endoteliais geradas pela doença, bem como pelo tratamento imunossupressor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Imunossupressores. Inflamação. Síndrome antifosfolipídica.